

LEMBRANÇA

Junto da fonte múrmura, ofegante,
Outra fonte dos olhos te nascia;
E me disseste... Ai! tudo inda brilhante
Tenho em mente: o lugar, o instante, o dia...

Tudo; só me não lembra o que dizia
Teu lábio, e isso porque, chorosa amante,
Porque naquele instante eu nada ouvia.
Tão doloroso me era aquele instante.

Tua voz tinha um timbre harmonioso,
Que, qual musica vaga e imaginaria,
Inda me fere o ouvido suspiroso;

Inda me soa, como flébil aria
Modulada num cálamó queixoso,
lenue, longínqua, branda, solitaria...